

**IMPLEMENTAÇÃO DE REPOSITÓRIO PARA ACESSO E VISIBILIDADE DA
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA INSTITUIÇÃO CENTENÁRIA: O CASO
DO IFPE - CAMPUS RECIFE**

**REPOSITORY IMPLEMENTATION FOR ACCESS AND VISIBILITY OF
SCIENTIFIC INFORMATION IN A CENTURY-OLD INSTITUTION: THE CASE
OF IFPE - CAMPUS RECIFE**

Amanda Tavares Silva Lima Nascimento¹

amanda.lima@recife.ifpe.edu.br

Ana Lia de Souza Evangelista²

analia@recife.ifpe.edu.br

Adna Márcia Oliveira de Sena³

adnasena@cabo.ifpe.edu.br

Andréa Cardoso⁴

andreacardoso@olinda.ifpe.edu.br

Resumo: Discorrem acerca do uso de repositórios como ferramentas que contribuem para promover a visibilidade da informação científica produzida ao longo dos mais de cem anos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, *Campus Recife*. Objetiva-se verificar o aumento da percepção e acesso da produção intelectual com a implementação de um repositório, utilizando um software gratuito e explorando características que

¹ Bacharel em Biblioteconomia – UFPE, especialista em Gestão de Pessoas e Docência do Ensino Superior – IFPE – Mestra profissional em Ciências da Educação - FICS, Paraguai. Atua na Biblioteca do Mestrado MPGA - UFPE. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1312970979573661>

² Bacharel em Biblioteconomia – UFPE. Especialização em Gestão Pública - IFPE. – Atua na Biblioteca Central – UFPE. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8675234152532087>

³ Bacharel em Biblioteconomia – UFPE. Especialista em Gestão Estratégica de Recursos Humanos – IFPE. Atua na Biblioteca Central – UFPE. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7940298056523958>

⁴ Bibliotecária, especialista em Gestão da Informação em Arquivos – IFPE – Atua na Biblioteca Central – UFPE. Lattes:

viabilizam a adequação da plataforma às demandas institucionais, de forma ética, proporcionando acesso ao conhecimento; agrupando os documentos de acordo com as opções de busca ofertados pelo software *DSpace* e identificando o índice de utilização da ferramenta através de sites e serviços para esta finalidade. Faz-se uma analogia efetivando a informação por meio do acesso virtual quando comparado com o suporte físico, mensurando a real funcionalidade do mesmo. Trata-se de um estudo de caso realizado através de análise quantitativa observando o processo de implantação do Repositório, datados em julho de 2014 a julho de 2015. Verificou-se ainda a eficiência desta ferramenta, devido aos crescentes acessos digitais em relação às consultas realizadas ao item físico, além da garantia de acesso em longo prazo contribuindo para a preservação da memória institucional. A ferramenta desempenha um importante papel institucional, no tangente a contribuição para o acesso livre ao conhecimento, sugere-se ainda a criação de um repositório geral para toda a instituição, que garanta a preservação da memória institucional e dê ampla visibilidade ao conhecimento produzido, contribuindo deste modo para o avanço do saber, do conhecimento e da educação.

Palavras-chave: Repositório. Visibilidade. Informação científica. Tecnologia da informação.

1 INTRODUÇÃO

Em âmbito nacional, tem-se visto falar de meios que promovam o acesso à informação científica e que garantam a visibilidade da produção das instituições de ensino e pesquisa, de seus pesquisadores, de suas linhas de investigação e da memória institucional, nesse contexto, citamos os Repositórios Digitais.

Os Repositórios podem ser definidos aqui como ferramentas capazes de promover o acesso de forma organizada, categoricamente, à produção

científica de determinada instituição. Almejando visibilidade, divulgação, propagação do conhecimento em acesso livre e ainda contribuir para resguardar a memória da produção intelectual desta instituição. Torna-se imprescindível que uma instituição que produz conhecimento nas várias áreas do saber disponha de tais ferramentas e de mecanismos capazes de organizar, salvaguardar, disseminar a memória intelectual de seus pesquisadores e que contribua de forma atuante no progresso do saber na atual sociedade do conhecimento.

Nesse sentido, este relato tem por objetivo apresentar o processo de implementação de um repositório utilizando um software gratuito, explorando pontos que viabilizarão adequar a plataforma às demandas institucionais de forma ética, a fim de proporcionar acesso ao conhecimento, agrupando os documentos de acordo com as opções de busca ofertados pelo programa *DSpace* e ainda identificar o índice de utilização da ferramenta através de sites e serviços destinados para este fim, fazendo uma analogia do efetivo acesso a informação por meio do ingresso virtual quando comparado ao suporte físico, controlando a efetiva funcionalidade do mesmo.

2 DESENVOLVIMENTO

Esta seção apresenta a revisão literária e metodológica utilizadas para o desenvolvimento deste relato de experiência.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

Diante das definições de autores e pesquisadores consagrados por seus pares em relação ao conceito de repositórios institucionais, arriscamos caracterizar, para não dizer definir, os repositórios como: Ferramenta tecnológica multidisciplinar que tem por objetivo promover o conhecimento, facilitando o acesso à informação científica, nas mais diversas áreas do saber,



ao mesmo tempo em que, corrobora para o progresso da educação, ciência e tecnologia.

Com os benefícios proporcionados pela ferramenta tecnológica, surgiu a proposta para a criação do Repositório do *Campus* Recife do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Tornando-se desafiadora quando observados pontos como: ser uma instituição centenária e ao mesmo tempo recente, devido à mudança de nomenclatura e forma de gestão - criada em 1909 e completando em outubro de 2014, 106 anos de existência. Inicialmente como Escola de Artífices, tornou-se Escola Técnica de Educação, depois, Centro de Educação Tecnológica, e por fim, com a publicação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 a qual instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, passando a ser denominado de IFPE.

Atualmente, o *Campus* Recife do IFPE é a unidade mais antiga e a maior do Brasil, ofertando desde o ensino técnico e médio à pós-graduação. É uma instituição centenária que detém muita história e registros que devem ser guardados para a posteridade e os repositórios seriam a melhor forma de armazenar esses registros.

Retratar a memória e a produção intelectual de uma instituição desse porte é sem dúvida uma árdua e difícil tarefa, porém riquíssima em pluralidades de saberes e transversalidade; como afirma Yus (1998, p. 21), onde diz que “os temas transversais aludem, pois, a uma forma de entender o tratamento de determinados conteúdos educativos que não fazem parte das disciplinas ou áreas clássicas do saber e da cultura”.

Notadamente, os Repositórios Digitais estão mais presentes no ambiente das Universidades, Instituições de pesquisa e organizações. Já no contexto dos Institutos Federais (IFs), fato bem fácil de ser percebido no Brasil,



apenas 01 (um) Instituto apresenta o repositório ativo, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)⁵.

Aproximadamente no ano de 2002⁶, ouve-se falar em Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) como uma iniciativa do Ministério de Educação e Cultura (MEC) e do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT), de ofertarem ferramentas que possuam o intuito de dar publicidade à produção acadêmica das Universidades. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no ano de 2006 introduziu a ideia de utilizar os Repositórios como um local indicado para disponibilizar a produção científica dos programas de pós-graduação, através de Portaria nº 013 de fevereiro de 2006, para toda a produção de teses e dissertações produzidas no seu âmbito, como coloca Kuramoto (2010, p.62). Inicialmente, sendo introduzido o software DSpace, desenvolvido pelo Instituto Tecnológico de Massachussets (MIT) e distribuído no Brasil pelo IBICT, com o objetivo de disponibilizar as produções de acesso aberto de uma Instituição.

Mais precisamente entre os anos de 2008 e 2010, o IBICT consagra os repositórios junto com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), passa a distribuir os kits tecnológicos⁷ composto por hardware e software DSpace com um servidor para implantação de repositórios nas Universidades Brasileiras, cita Kuramoto (2010, p. 64).

O papel de um Repositório não deve ser visto como uma biblioteca digital que tem a utilidade de guardar, preservar e promover de forma garantida o acesso à informação, mas como afirma Marcondes e Sayão (2010, p. 9):

Muito mais que uma peça tecnológica, um repositório institucional se constitui hoje, no contexto de um amplo e crescente movimento internacional de apoio ao livre acesso à

⁵ <http://memoria.ifrn.edu.br/>

⁶ <http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/biblioteca-digital-Brasileira-de-teses-e-dissertacoes-bdtd/historico>

⁷ Os kits tecnológicos, parte do projeto PCAL (Portal de Publicações Seriada de Acesso Livre) tinham o objetivo de registrar e divulgar o maior número de repositórios brasileiros e como incentivo entregaria para 80 para as instituições que se comprometessem a desenvolver um repositório de acesso aberto utilizando o DSpace e a plataforma SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas).



informação científica, e sim passa a ser um ator político que desempenha um papel inédito, como nunca visto antes, no ciclo da comunicação científica, percepção do papel central da ciência para o desenvolvimento e, dentro disso, papel estratégico em Ciência, Tecnologia e Informação – ICT.

A sociedade da informação e dos movimentos globalizados, de acesso ao conhecimento, entre outros, tem contribuído bastante para o acesso do saber. Os instrumentos tecnológicos vêm desenvolvendo um papel importante, o de oferecer visibilidade ao conhecimento produzido, com a utilização de ferramentas como os Repositórios Digitais. Reforçando essa afirmação, as pesquisadoras Ribeiro e Vidotti, (2009, p. 110):

Consideram-se os repositórios digitais ferramentas para a promoção da comunicação científica, uma vez que possibilitam disponibilizar produtos de pesquisas científicas de maneira gratuita e não – burocrática, facilitando assim o acesso a informações de caráter acadêmico e conseqüentemente a obtenção de conhecimento e o incentivo à pesquisa.

Portanto, os Repositórios podem ser entendidos como ferramentas capazes de promover o ingresso de forma organizada, categorizando a produção científica de determinada instituição, promovendo visualidade, divulgação e propagação do conhecimento em acesso aberto de modo *on line*, sem restrições de visualização, taxas ou mensalidades e ainda contribuir para resguardar a memória da produção intelectual dessa instituição. Segundo Costa e Leite (2006 apud FACHIN, et al., 2009, p. 4):

Os repositórios institucionais são sistemas de informação que servem para armazenar, preservar e difundir os resultados de pesquisa e desenvolvimento de uma determinada instituição e/ou de um determinado grupo de instituições, e são mantidos de forma individualizada ou por grupos de instituições que trabalhem de forma cooperativa.

Atualmente, com a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), os Institutos deixam



transparecer a missão de contribuir com o progresso do saber, ampliando o seu leque de atuação tecnicista para uma ramificação mais abrangente focada no tripé de ensino, pesquisa e extensão. Portanto requer maior acesso ao conhecimento, evidenciando a necessidade de utilizar mecanismos que possibilitem tal propagação.

Assim, nesses ambientes favoráveis ao surgimento de repositórios, o planejamento, a construção, a implementação e as ferramentas para uso destes começaram a crescer, e os software para o gerenciamento de repositórios já são percebidos e mais utilizados como: Fedora, E-prints, Open Journal Systems (OJS), o DSpace e outros. Observamos que os Repositórios Institucionais são recursos ou ferramentas digitais que proporcionam de forma mais democrática, desde que se tenha acesso à internet, o acesso de quaisquer usuários aos documentos ali depositados/ povoados.

2.2 METODOLOGIA

Esta seção versa sobre o percurso metodológico utilizado para o desenvolvimento do presente trabalho, onde são apresentadas a metodologia, natureza da pesquisa, objetivos, caracterização da instituição pesquisada, a população e a amostra, procedimentos da pesquisa e a discussão dos dados.

O relato ora apresentado é um estudo de caso com abordagem quantitativa. Tomando por definição Yin (2001, p. 32) trata-se de “uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”.

Ainda de acordo com Yin (2001, p. 32) “em outras palavras, você poderia utilizar o método de estudo de caso quando deliberadamente quisesse lidar com condições contextuais”.

Sendo o *Campus Recife* centenário, sua produção intelectual tem uma riqueza e importância que devem ser preservadas para a difusão da pesquisa e

ensino. Contribuindo também com o desenvolvimento educacional através de pesquisas e acesso às informações. Com a criação e execução de um repositório, aumentando não só a visibilidade da pesquisa científica produzida, mas também o status e valor da instituição.

Face ao exposto em outubro de 2013, a Direção Geral do *Campus Recife/ IFPE*, publica a portaria Nº 316/2013 DGCR, instituindo assim o planejamento, criação e efetivação do repositório do referido *Campus*, pois em âmbito de *Campus* cabia ao diretor apenas delegar em seu território de autonomia, fato que justifica não ter sido pensado (inicialmente) um repositório para todo o instituto.

Partindo para a escolha do software, o DSpace foi escolhido para a implantação do repositório. A base de código aberto foi instalada pela equipe de tecnologia da informação do IFPE e customizado para atender as necessidades institucionais, personalizando e criando link para acesso da plataforma, inicialmente nominado de RI do IFPE – *Campus Recife*.

Em seguida, foi criada a política de utilização do Repositório⁸ visando aos pontos do depósito legal das obras, o documento tende a oferecer segurança tanto para os autores quanto ao instituto no sentido de ter a autorização legal para divulgar as obras sem que os autores tenham direitos de licença ou prive o acesso a sua produção intelectual, dentre outros pontos que norteiam o seu funcionamento.

O termo para a efetivação do depósito legal também foi criado e adaptado à realidade do *Campus Recife*, de acordo com a natureza das publicações recebidas, respeitando as informações de dados de empresas, produtos, serviços e outros.

Também foram adotados procedimentos com o intuito de programar o repositório, visando adequar sua plataforma às demandas institucionais de forma ética, proporcionando um acesso aberto ao conhecimento produzido.

⁸ Documento ainda não aprovado no Conselho Superior. Em análise.



Os documentos foram agrupados de acordo com sua origem conclusiva dos cursos superior ou tecnólogo e a escolha do software foi o DSpace que atualmente é o software mais utilizado no Brasil, no âmbito das instituições privadas, não governamentais e também nas de ensino federal.

Com relação à população e amostra, a execução do repositório ocorreu no *Campus* Recife. Atualmente, o *Campus* Recife é composto por 05 (cinco) departamentos acadêmicos, compostos por coordenações e seus respectivos cursos.

Fazendo um recorte, foi reunida a produção intelectual de 04 (quatro) departamentos e de 07 (sete) cursos superiores depositados na Biblioteca Joseph Mesel do *Campus* Recife no período de julho de 2014 a julho de 2015, além das doações de teses e dissertações produzidas e doadas por servidores do referido *Campus*, que tiveram seus estudos custeados pelo IFPE no mesmo período.

O plano de análise dos dados foi categorizado por sua natureza quantitativa, pois de acordo com Otani e Fialho (2011, p.37) “a pesquisa quantitativa é tudo que pode ser quantificado, traduzido em números, opiniões e informações para classificar e analisar, através de recursos de técnicas estatísticas”.

O estudo em tela utilizou-se do recurso de verificação estatístico do próprio software utilizado para desenvolver o repositório, o DSpace.

Tal ferramenta permite quantificar o índice de acesso e visualização dos pesquisadores na base aos documentos disponibilizados. O recurso consente inferir o alto ou baixo uso e quais áreas são mais ou menos acessadas

3 RESULTADOS FINAIS

O Repositório do IFPE – *Campus* Recife foi implementado relativamente à hardware, pelos componentes designados através da portaria Nº 316/2013 Direção Geral do *Campus* Recife (DGCR) e instituída para sua criação, da qual

participam o Departamento de Gestão de Tecnologia e Informação (DGTI) e os Bibliotecários do *Campus Recife*; através da plataforma DSpace na sua versão 3.1, como expõe a figura 1.

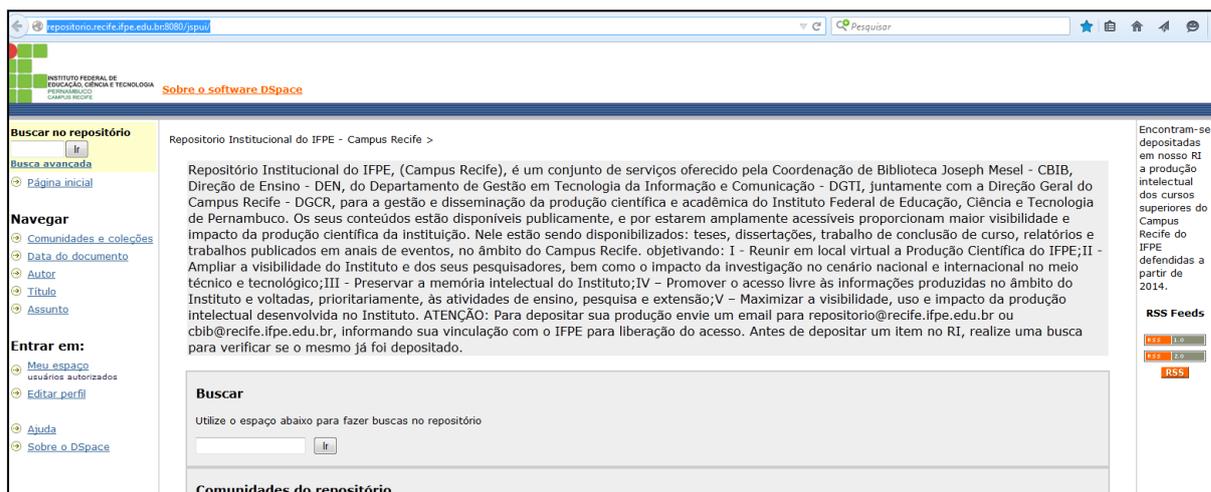


Figura 1 – Página Inicial do Repositório do *Campus Recife*

Fonte: <http://repositorio.recife.ifpe.edu.br:8080/jspui/>

Procedeu-se com o povoamento do repositório e a realização da alimentação da ferramenta propriamente dita, utilizando os padrões *Dublin Core* indicados no projeto Portal de Publicações Seriado de Acesso Livre (PCAL), como os arquivos e objetos digitais que povoarão as coleções criadas dentro das comunidades.

O Repositório do *Campus Recife*, está organizado em comunidades que representam os departamentos acadêmicos existentes no *Campus* e cada comunidade abriga suas coleções, formadas pelas obras dos cursos ofertados e seus respectivos departamentos, como resultados tangíveis da implementação do Repositório do *Campus Recife*.

Para verificar a eficácia da ferramenta ora implementada, no que tange a questão da visibilidade tão esperada para a instituição e seus pesquisadores, mensurada pela quantificação dos acessos aos itens povoados no Repositório.

O DSpace oferece uma funcionalidade para verificar o coeficiente de acesso e visibilidade dos arquivos armazenados, que possibilita verificar o impacto de acesso não apenas institucional, mas nacional e internacional também. Além da informação de acessos no mês, permitindo assim concluir se o mesmo vem alcançando seu objeto de dar visibilidade à Instituição ou não. Como pode ser visto na imagem da figura 2, a seguir.

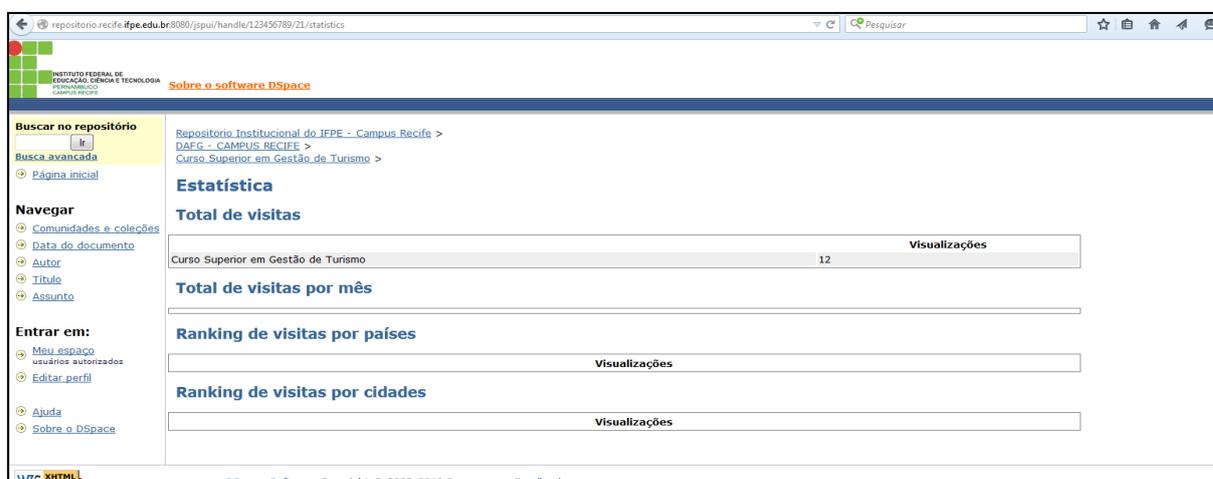


Figura 2 – Estatística de Acesso ao RI (exemplo do curso de Turismo)

Fonte:

<http://repositorio.recife.ifpe.edu.br:8080/jspui/handle/123456789/21/statistics>

Atualmente o Repositório possui 38 (trinta e oito) documentos que o preenchem, distribuídos entre suas comunidades e coleções, dos quais em apenas 01 (um) mês de disponibilizados atingiram 27 (vinte e sete) visualizações, conforme estatística retirada do DSpace.

Até a criação do Repositório, tais documentos eram depositados de forma física no acervo da biblioteca central da instituição e apesar de uma grande quantidade de obras depositadas, as estatísticas mostram pouco uso e acesso nos itens físicos, como podem ser vistos no quadro 1 abaixo:



OBRAS – AREA	QUANTIDADE	ANO DEPÓSITO	ACESSO
Gestão Ambiental	15	2014	0
Turismo	10	2014	0
Total de Obras: 25		Total de Acessos: 00	

Quadro 1 – Trabalhos de Conclusão do Curso (físico) – Acesso e Uso

Fonte: Sistema de automação Q-biblio.

Por este motivo, a baixa ou a quase inexistência da procura pelas obras físicas, a partir de julho de 2014 toda a produção intelectual resultante dos cursos da amostra da pesquisa em tela, deixaram de ser depositados de forma impressa na biblioteca, passando a ser depositados em mídias digitais para que estas possam ser povoadas pelos gestores no próprio Repositório, como consta na política de gestão do Repositório. Os autores no ato do depósito assinam o termo de autoria intelectual da obra, autorizando para povoamento e acesso em texto completo ou não, para alimentação do repositório.

Em termos de comparação ao acesso, temos um aumento muito significativo de 100% de ingressos alcançados após a implementação do Repositório. Para melhor visualização e compreensão temos o quadro 2 e, em seguida, o gráfico 1:

Obras Físicas		Obras Digitais	
Total	25	Total	25
Acesso	00	Acesso	72
	00%		100%

Quadro 2 – Acesso Físico x Acesso Digital

Fonte: Elaborado pela autora.

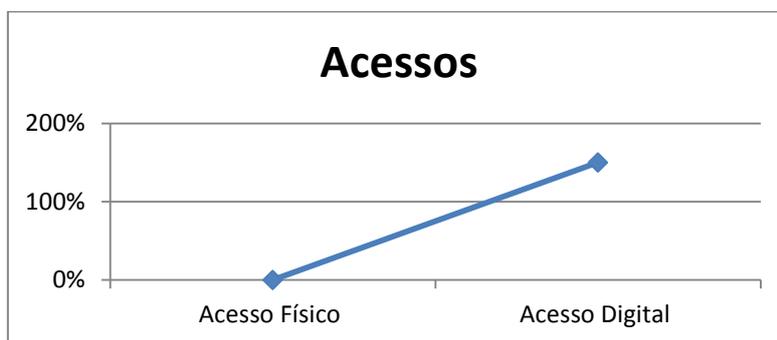


Gráfico 1 – Acessos

Fonte: Elaborado pela autora

Um ponto importante que deve ser destacado aqui é a questão do povoamento, o repositório quando idealizado, foi pensado como uma ferramenta de auto-arquivamento, onde os próprios autores pudessem ter a autonomia para fazer o depósito da produção, no entanto, mesmo com um fluxo para depósito simples e de fácil entendimento ainda não é ofertada aos usuários tal modalidade de depósito, visto que demandaria mais esforço de uma equipe já tão reduzida no que tange à revisão do depósito e a devida autorização para depositá-la, além do contato com o autor caso necessite.

Assim, quando analisamos as informações contidas nas imagens dos quadros 01 e 02, de forma simples, comprova-se que na esfera micro houve um aumento de 100% nos acessos aos documentos.

Em relação à promoção da visibilidade, retomando a ideia apresentada no ponto anterior, a questão da visibilidade tão almejada pelas instituições que produzem informações científicas e atuam também de forma intrinsecamente ligada à educação, no caso do IFPE, na questão de avançar em conhecimento e em acesso à informação, observa-se na imagem a seguir, informações obtidas no site de mapas dos repositórios no Brasil denominado de

maps.repository66⁹ e no mundo, onde é possível ver a quantidade existente de Repositórios atualmente, além de mostrar quais as plataformas mais utilizadas para implementação dos mesmos.

Em disparado, observa-se o DSpace no topo com 1225 (mil duzentos e vinte e cinco) repositórios, seguido do software E-Prints com 468 (quatrocentos e sessenta e oito), um número muito significativo, que expressa e corrobora com a escolha do DSpace como o melhor caminho a ser seguido. Vejamos as imagens das figuras 3 e 4 respectivamente:

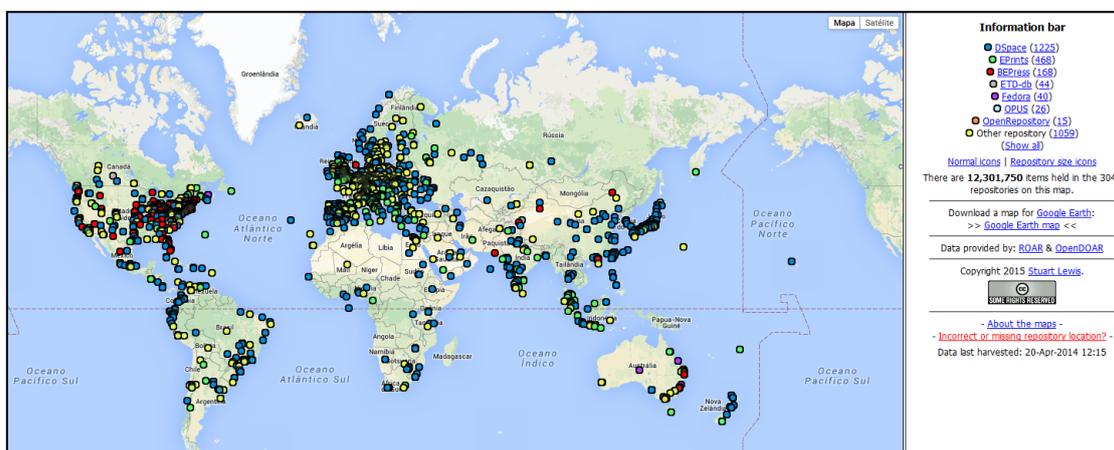


Figura 3 – Mapa dos RI no Brasil e no Mundo

Fonte: <http://maps.repository66.org/>

⁹ O site maps.repository66 reúne as informações do ROAR e OpenDoar de modo sobrepostos aos mapas do Google, onde o ROAR é o registro dos repositórios de acesso aberto e OpenDoar é um diretório de repositórios acadêmicos de acesso aberto.

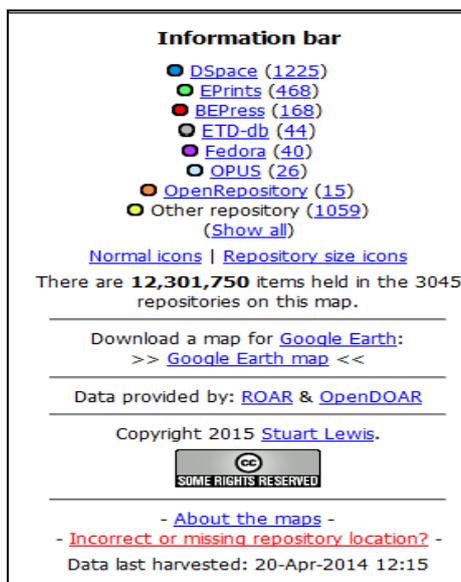


Figura 4 – Uso do Software DSpace

Fonte: <http://maps.repository66.org/>

Trazendo a analogia para a realidade dos Institutos Federais de Educação no Brasil, atualmente um número expressivo de campi foi criado com a expansão da educação técnica e tecnológica e de acordo com o portal do MEC¹⁰ para a rede federal de educação, até o final de 2014 o Brasil tinha 562 (quinhentas e sessenta e duas) unidades de Institutos Federais em atividade.

Dessas 562 (quinhentas e sessenta e duas) unidades em funcionamento, de acordo com pesquisa realizada através de endereço de e-mail do grupo de bibliotecários da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), em apenas um Estado foi verificado um Repositório Institucional em funcionamento, o do Instituto Federal do Rio Grande do Norte que é composto por 14 (quatorze) campi.

Alguns desses IFs estão em fase inicial de pesquisas, outros ainda em fase de elaboração de políticas para a criação de seus Repositórios e outros nem despertaram para a criação desta ferramenta. Dado que ratifica a

¹⁰ <http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>

importância do trabalho realizado e a concretização da ferramenta que fora inserida.

Em contrapartida, no Brasil o número de repositórios existentes é 30 (trinta) RI, que pode ser verificado em sua maioria nas Universidades e, que apesar de ser um número significativo, ainda é muito inferior se comparados aos países da Europa e dos Estados Unidos.

Diante dos dados, observa-se que de fato houve um despertar para o uso do repositório como forma de divulgação da produção, da visibilidade e da preservação da memória institucional, sendo o fator visibilidade como o principal critério para a implantação do Repositório. Vila Nova (2013) afirma que o critério visibilidade pode ser a motivação para a criação de ferramentas como os Repositórios Institucionais.

Ainda para Hélio Kuramoto (2015, p.1):

É importante ressaltar que os benefícios [do RI] não se prendem unicamente na questão do acesso à informação, mas também e principalmente, na visibilidade da pesquisa e do pesquisador, pois, seu trabalho terá a oportunidade de ser visitado e lido por mais e mais pessoas.

Portanto, conforme as palavras do autor, o indicador visibilidade enquadra-se como um dos pontos mais importantes, quando se investiga a verdadeira motivação para a criação de ferramentas como os Repositórios Institucionais.

Sem dúvida, à medida que a população de documentos povoados aumenta maior será a visibilidade proporcionada pelo Repositório, alcançando de forma satisfatória seus objetivos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do Repositório Institucional do IFPE, no âmbito do *Campus Recife*, ratifica a importância de uma ferramenta que acompanha a evolução tecnológica, que se preocupa com a transmissão do conhecimento e progresso do saber além das paredes físicas de uma biblioteca tradicional, levando em consideração, além dos suportes utilizados e dos conteúdos, independente dos formatos, para promover a difusão do saber, do conhecimento e da educação através da informação.

A utilização do software do DSpace para execução do repositório foi visivelmente justificada, pois trata-se de um software gratuito, que dispõe de várias ferramentas, podendo ser exploradas para viabilizar a adequação da plataforma às demandas institucionais de forma ética com a finalidade de proporcionar acesso ao conhecimento. Além disso, é o software mais utilizado no Brasil e no mundo, oferecendo possibilidades para a aplicação dos objetivos inicialmente propostos, de agrupar os documentos de acordo com a sua origem, tipologia, departamento, curso, nível, ano de publicação e ainda identificar o índice de utilização da ferramenta através de sites e serviços destinados a este fim, controlando a efetiva funcionalidade do mesmo.

Evidencia-se, ainda, a importância dessas ferramentas tecnológicas com a responsabilidade de preservar a memória e herança cultural da sociedade na qual está inserida, uma vez que cada época retrata uma tecnologia e cada tecnologia uma memória; sendo ainda a memória o suporte indispensável para o registro do passado, no presente e para o futuro.

Diante do exposto, ratifica-se que a ferramenta em questão desempenha um importante papel, no tangente a contribuição para o acesso livre ao conhecimento, para os pares, pesquisadores, docentes, estudantes e para a educação da sociedade de modo geral.

Espera-se que na visão dos gestores da instituição, possa surgir a indicação da criação de um repositório geral para todo o Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, que garanta a preservação da memória institucional e dê ampla visibilidade ao conhecimento produzido em seus 16 (dezesesseis) campi.

Por fim, almeja-se que nas próximas buscas de *ranking* e estatísticas se possa constatar o Repositório do IFPE – *Campus* Recife como um dos mais citados e acessados.

Abstract: Discusses the use of repositories as tools that help to promote the visibility of scientific information produced over the one hundred years of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pernambuco, Recife Campus. Aimed to verify the increased visibility and intellectual production access to the implementation of a repository using a free software, exploiting features that enable the adaptation of the platform to institutional demands, ethically, to provide access to knowledge; group documents according to the search options offered by DSpace software and also identify the rate of use of the tool through websites and services for this purpose. By analogy, the effective access to information through virtual access when compared to the physical support, even measuring the effective functionality of the same. This is a case study with quantitative analysis where the repository implementation process was analyzed, July 2014 to July 2015. It was the tool of efficiency due to digital access have increased in relation to the consultations to physical item, in addition to long-term guaranteed access to preserving institutional memory. The tool plays an important institutional role in the tangential contribution to free access to knowledge, suggests the creation of a general repository for the entire institution, which guarantees the preservation of institutional memory, give high visibility to the knowledge produced, contributing this way to the advancement of knowledge, knowledge and education.

Keywords: Repository. Visibility. Scientific information. Information technology.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, Naomar de. Transdisciplinaridade e Saúde Coletiva. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1-2, p.01-16, jul. 1997. Semestral. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81231997000100005>. Acesso em: 10 maio 2016.

FACHIN, Gleisy Regina Bories. et al. Gestão do conhecimento e a visão cognitiva dos repositórios institucionais. **Perspect. Ciênc. Inf.**, v. 14, n. 2, p.220-236, 2009. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362009000200015>. Acesso em: 10 maio 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Histórico**. 2014. Disponível em: <portal.ifpe.edu.br/institucional/index.jsf?page=Hist%C3%B3rico&campi=Reitoria>. Acesso em: 10 ago. 2014.

_____. **Repositório Institucional IFPE Campus Recife**. 2015. Disponível em: <<http://repositorio.recife.ifpe.edu.br:8080/jspui/>>. Acesso em: 01 out. 2015.

KURAMOTO, Hélio. **Maior acesso decorrente da recente medida adotada pelo governo americano**. 2015. Disponível em: <<http://www.kuramoto.blog.br/tag/repositorios>>. Acesso em: 03 set. 2015.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. Introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: SAYÃO, Luis Fernando (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: Edufba, 2009. p. 9. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2016.

OTANI, Nilo; FIALHO, Francisco A. P. **TCC métodos e técnicas**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2011. 160p.

RIBEIRO, Odília Barbosa; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. Otimização do acesso à informação científica: discussão sobre a aplicação de elementos da arquitetura da informação em repositórios digitais. **Biblos**, Rio Grande, v. 2, n. 23, p.105-116, jul. 2009. Semestral. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/biblos/article/view/1309/593>>. Acesso em: 30 out. 2015.



VILA NOVA, Susimery. **Acesso livre**: um olhar sobre a preservação digital no Brasil. 2011. 325 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Informação, CAC, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookmam, 2001.

YUS, Rafael. **Temas transversais**: em busca de uma nova escola. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.